

**Salmo 139 - A presença de Deus**  
Salmo de Davi. Ao regente do coro.

<sup>1</sup> Ó Senhor Deus, tu me examinas e me conheces. <sup>2</sup> Sabes tudo o que eu faço e, de longe, conheces todos os meus pensamentos. <sup>3</sup> Tu me vêes quando estou trabalhando e quando estou descansando; tu sabes tudo o que eu faço. <sup>4</sup> Antes mesmo que eu fale, tu já sabes o que vou dizer. <sup>5</sup> Estás em volta de mim, por todos os lados, e me proteges com o teu poder. <sup>6</sup> Eu não consigo entender como tu me conheces tão bem; o teu conhecimento é profundo demais para mim. <sup>7</sup> Aonde posso ir a fim de escapar do teu Espírito? Para onde posso fugir da tua presença? <sup>8</sup> Se eu subir ao céu, tu lá estás; se descer ao mundo dos mortos, lá estás também. <sup>9</sup> Se eu voar para o Oriente ou for viver nos lugares mais distantes do Ocidente, <sup>10</sup> ainda ali a tua mão me guia, ainda ali tu me ajudas. <sup>11</sup> Eu poderia pedir que a escuridão me escondesse e que em volta de mim a luz virasse noite; <sup>12</sup> mas isso não adiantaria nada porque para ti a escuridão não é escura, e a noite é tão clara como o dia. Tu não fazes diferença entre a luz e a escuridão. <sup>13</sup> Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste na barriga da minha mãe. <sup>14</sup> Eu te louvo porque deves ser temido. Tudo o que fazes é maravilhoso, e eu sei disso muito bem. <sup>15</sup> Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo, <sup>16</sup> tu me viste antes de eu ter nascido. Os dias que me deste para viver foram todos escritos no teu livro quando ainda nenhum deles existia. <sup>17</sup> Ó Deus, como é difícil entender os teus pensamentos! E eles são tantos! <sup>18</sup> Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Quando acordo, ainda estou contigo. <sup>19</sup> Ó Deus, como eu gostaria que tu acabasses com os maus! Gostaria que os homens violentos me deixassem em paz! <sup>20</sup> Eles falam mal de ti; contra ti falam coisas ruins. <sup>21</sup> Ó Senhor Deus, como odeio os que te odeiam! Como desprezo os que são contra ti! <sup>22</sup> Eu os odeio com todas as minhas forças; eles são meus inimigos. <sup>23</sup> Ó Deus, examina-me e conhece o meu coração! Prova-me e conhece os meus pensamentos. <sup>24</sup> Vê se há em mim algum pecado e guia-me pelo caminho eterno.

**Reflexão**

P. em. Renato Luiz Becker

**O ÓDIO TEM CURA?**

O poder da transformação: Descobrimos a cura para o ódio

Ao explorar o Salmo 139, Deus nos convida a uma jornada fascinante pelo conhecimento íntimo que Ele tem de cada um de nós, Suas amadas filhas e amados filhos.

O salmista nos presenteia com a imagem cativante da onipresença de Deus, Sua presença constante em cada momento de nossas vidas, inclusive em nossos pensamentos mais profundos.

No entanto, o salmo também nos confronta com uma questão delicada: o sentimento de ódio que o salmista experimenta em relação às pessoas que praticam o mal e a violência. É como se ele estivesse lutando contra a própria escuridão dentro de si. Apesar de seu desejo inicial de justiça e punição para suas inimizades, ele se volta para Deus em busca de orientação e purificação.

Essa busca por sabedoria revela uma profunda humildade diante de Deus, uma disposição para aceitar a correção e seguir em direção à paz e à justiça.

O salmista nos ensina a importância de reconhecer nossa própria limitação e a necessidade de nos submetermos ao exame divino, permitindo que Deus nos guie em nosso caminho.

Dentro de um grupo de irmãs e irmãos na fé, esta reflexão ressoa como um chamado para abrir nossos corações a Deus, permitindo que Ele transforme nossos sentimentos mais difíceis, como o ódio, em amor e compreensão.

É um convite para nos rendermos a Deus, buscando sabedoria para discernir o que é certo e viver em harmonia com a Sua vontade.

Em última análise, a mensagem é clara: entregue-se ao amor redentor de Deus, permita que Ele cure as feridas do coração e nos guie para uma vida de paz e reconciliação.

Essa é a jornada da cura interior, uma jornada que vale a pena fazer.

**P. em. Renato Luiz Becker**

É Associado Colaborador do ILCV, Membro Suplente do Conselho Fiscal, Membro da Comissão de Comunicação, Reside em Florianópolis